
Remessas 2013

Inês Vidigal*, Rui Pena Pires**

* Universidade de Lisboa (UL), IGOT-UL, Lisbon, Portugal; Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), Lisboa, Portugal; ** Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), Lisboa, Portugal

OEm Fact Sheets

02

dezembro de 2014

Em 2013, as remessas de emigrantes foram superiores a três mil milhões de euros, o que correspondeu a cerca de 1.8% do PIB. Em conjunto, os dois países onde residem mais portugueses, França e Suíça, foram também os países de origem de mais de metade das remessas recebidas. Em sentido inverso, quase metade das remessas enviadas para o estrangeiro por imigrantes residentes em Portugal tiveram o Brasil por destino. Em 2012 e 2013 subiu significativamente o valor das remessas recebidas, em mais de 10% ao ano em termos nominais. Portugal foi, em 2012, o 29.º país do mundo que recebeu mais remessas de emigrantes. Porém, o seu grau de dependência económica das remessas da emigração tem decrescido nas últimas décadas, sendo hoje baixo pelos padrões internacionais.

Title Remittances 2013.

Abstract In 2013, remittances amounted to more than three billion euros, corresponding to about 1.8% of GDP. Together, the two main destination countries of Portuguese emigration, France and Switzerland, were also the countries of origin of more than half of remittances inflows. Conversely, almost half of remittances sent abroad by immigrants living in Portugal went to Brazil. From 2012 to 2013 there was a significantly increase of the value of remittances received in Portugal: more than 10% per year in nominal terms. Portugal was, in 2012, the 29th country in the world that received more remittances. However, the degree of economic dependence on emigration remittances has declined in recent decades and today is low by international standards.

Palavras-chave Remessas, emigração portuguesa

Keywords Remittances, Portuguese emigration.

Revisto em maio de 2016. Anula e substitui o mesmo documento de dezembro de 2014.

Nas publicações do OEm usa-se a formatação anglo-saxónica dos números: os milhares são separados por vírgulas e as casas decimais por pontos.

Observatório da Emigração

Av. das Forças Armadas, ISCTE-IUL, 1649-026 Lisboa, Portugal

Tel. (CIES-IUL): + 351 210464018

E-mail: observatorioemigracao@iscte.pt

www.observatoriodaemigracao.pt

Índice

| | |
|--|----|
| Índice de quadros, gráficos e mapas..... | 4 |
| 1 Remessas recebidas em Portugal e enviadas de Portugal em 2013..... | 5 |
| 2 Evolução das remessas recebidas em Portugal entre 1996 e 2013..... | 9 |
| 3 Remessas de emigrantes, comparação internacional, 2012 | 11 |
| Nota sobre os dados..... | 16 |
| Anexo (quadros)..... | 19 |

Índice de quadros, gráficos e mapas

| | |
|--|----|
| Quadro A1 Relação entre remessas recebidas em Portugal e enviadas de Portugal, principais países, 2013 | 19 |
| Quadro A2 Comparação entre a evolução das remessas recebidas em Portugal e a evolução do PIB, das exportações e do investimento direto estrangeiro, 1996-2013 | 20 |
| Quadro A3 Evolução das remessas recebidas em Portugal por principais países de origem das transferências, 2001-2013 (evolução em termos absolutos e relativos, 2002=100) | 21 |
| Quadro A4 Remessas de emigrantes, principais países de destino das transferências, 2012 (quadros ordenados por valor e por percentagem do PIB, das exportações e do investimento direto estrangeiro) | 23 |

Gráficos

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2013 | 7 |
| Gráfico 2 Remessas enviadas de Portugal, principais países de destino das transferências, 2013 | 7 |
| Gráfico 3 Saldos das remessas recebidas em Portugal e enviadas de Portugal, principais países, 2013 | 8 |
| Gráfico 4 Evolução das remessas recebidas em Portugal, em milhares de euros e em percentagem do PIB, das exportações e do investimento direto estrangeiro, 1996-2013 | 10 |
| Gráfico 5 Evolução das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2013 | 10 |
| Gráfico 6 Remessas de emigrantes, principais países de destino das transferências, 2012 | 12 |
| Gráfico 7 Remessas de emigrantes em percentagem do PIB, principais países de destino das transferências, 2012 | 13 |
| Gráfico 8 Remessas de emigrantes em percentagem das exportações, principais países de destino das transferências, 2012 | 14 |
| Gráfico 9 Remessas de emigrantes em percentagem do investimento direto estrangeiro, principais países de destino das transferências, 2012 | 15 |

Mapas

| | |
|--|---|
| Mapa 1 Origem das remessas recebidas em Portugal, 2013 | 6 |
| Mapa 2 Destino das remessas enviadas de Portugal, 2013 | 6 |

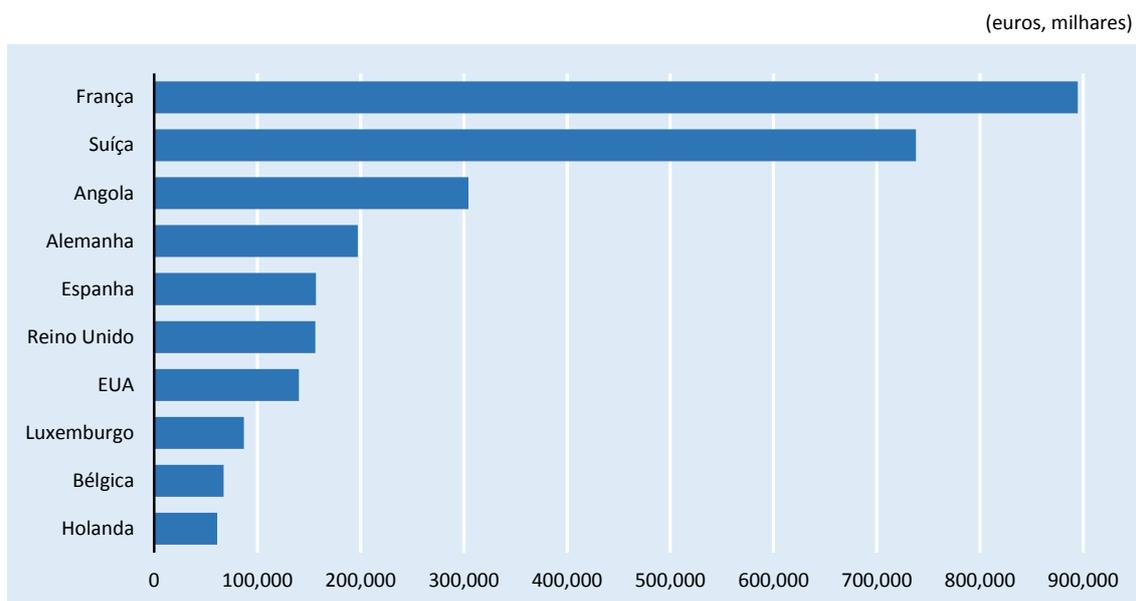
1 Remessas recebidas em Portugal e enviadas de Portugal em 2013

Em 2013, o valor das remessas de emigrantes recebidas em Portugal foi ligeiramente superior a três mil milhões de euros (€3,015,777,000), o que correspondia a cerca de 1.8% do PIB daquele ano.

Os dois países onde residem mais portugueses, França e Suíça, foram também os países de origem de mais de metade das remessas recebidas em Portugal em 2013 (30% e 25%, respetivamente). O terceiro país foi Angola, de onde vieram 10% das remessas recebidas, facto que constitui um bom indicador da transformação de um antigo país de origem da imigração para Portugal em país de destino da emigração portuguesa. Três países, Alemanha, Espanha e Reino Unido, que são, com a Suíça, os principais destinos da emigração atual, ocuparam, em 2013, as 4.^a, 5.^a e 6.^a posições entre os países de origem das remessas, todos com valores acima dos 100 milhões de euros. Entre os países de origem de transferências de remessas com valores abaixo dos 100 milhões de euros anuais encontramos os EUA (emigração antiga, com poucas entradas atuais de portugueses), o Luxemburgo (país de pequena dimensão) e a Holanda e a Bélgica (hoje dois dos dez principais países de destino, embora com números de emigração ainda baixos). No conjunto, estes dez países estiveram na origem de 93% do valor total das remessas recebidas em Portugal em 2013.

Naquele ano, o país destinatário de quase metade (46%) das remessas enviadas para o estrangeiro pelos imigrantes residentes em Portugal foi o Brasil, para onde foram transferidos mais de 250 milhões de euros. Em segundo lugar, na hierarquia dos destinos, surgia a China, para onde foram transferidas 14% das remessas. Os terceiro e quarto países de destino das remessas dos imigrantes residentes em Portugal foram a Ucrânia e a França, com transferências de valor superior a 20 milhões de euros. Angola, Roménia, Espanha, Cabo Verde e Moçambique integram também o grupo dos dez principais países de destino das remessas com valores acima 10 milhões de euros em 2013. Este grupo inclui ainda os EUA, país para onde o valor das transferências foi, no entanto, inferior a 10 milhões de euros. No conjunto, foram transferidas para estes dez países, em 2013, 83% das remessas enviadas para o estrangeiro pelos imigrantes residentes em Portugal.

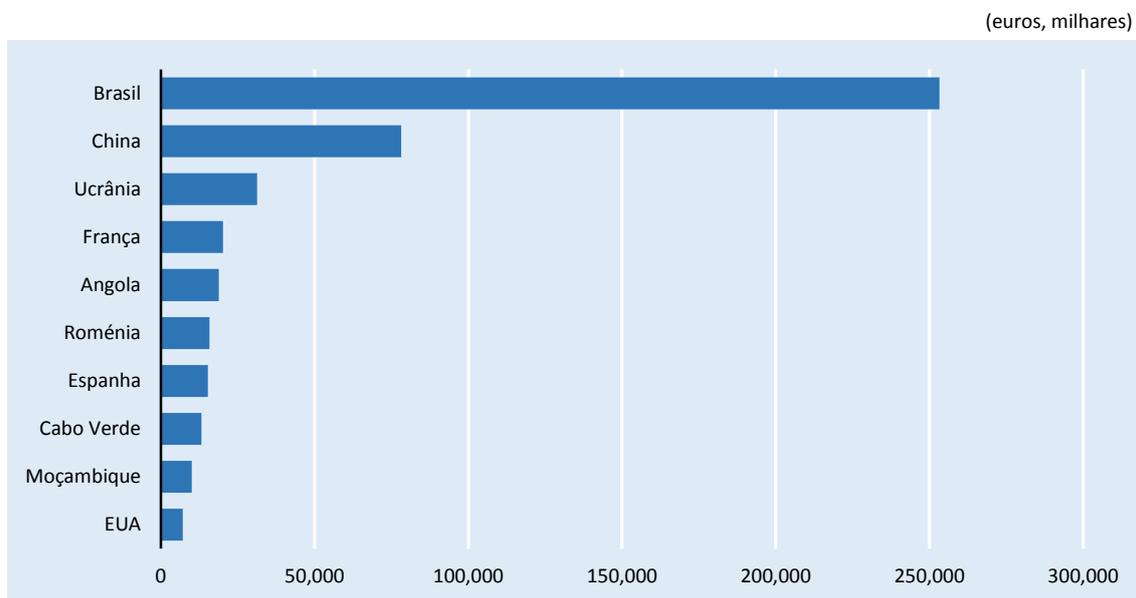
Gráfico 1 Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2013



Nota As remessas de emigrantes oriundas destes dez países representam 93% do valor total das remessas recebidas em Portugal.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Gráfico 2 Remessas enviadas de Portugal, principais países de destino das transferências, 2013

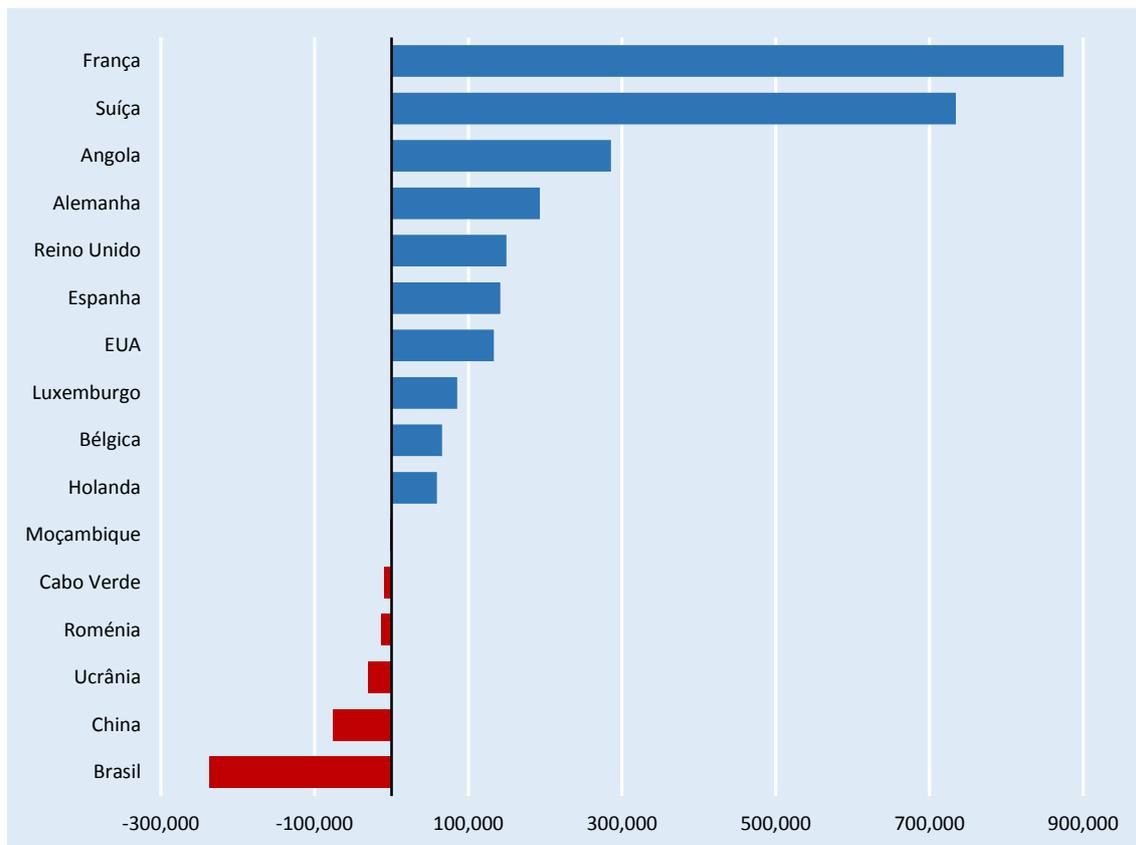


Nota As remessas de emigrantes oriundas destes dez países representam 83% do valor total das remessas recebidas em Portugal.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Gráfico 3 **Saldos das remessas recebidas em Portugal e enviadas de Portugal, principais países, 2013**

(euros, milhares)



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

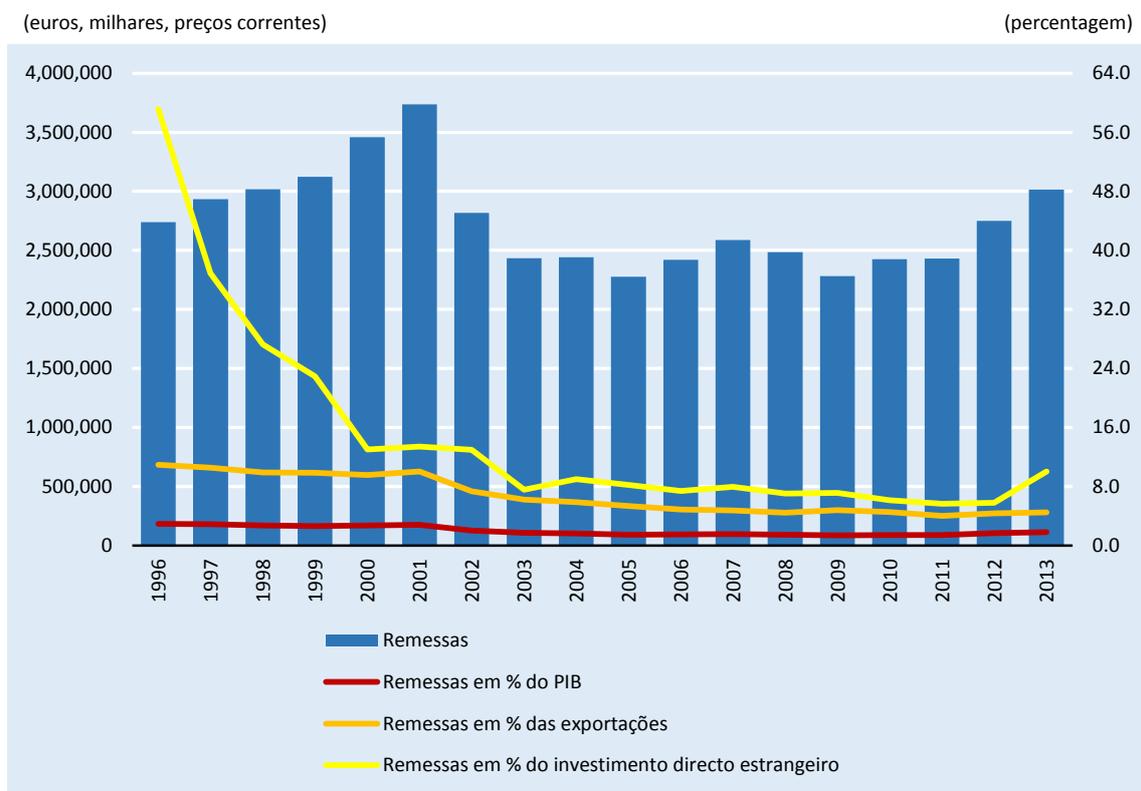
2 Evolução das remessas recebidas em Portugal entre 1996 e 2013

Entre 1996 e a entrada em vigor do euro, em 2002, observou-se um crescimento constante e acentuado do valor das remessas (mais 37% naqueles seis anos em termos nominais). Na evolução a partir de 2002 é possível distinguir três fases. Entre 2002 e 2004, o valor das remessas desceu, continuando uma tendência que vinha de trás mas que poderá ter sido ampliada por alteração dos critérios de registo das transferências financeiras no interior da nova zona euro. Entre 2004 e 2011, manteve-se estável, num patamar ligeiramente ondulado. Em 2012 e 2013 subiu significativamente (respectivamente, 13% e 10%), tendo atingido, naquele último ano, o valor mais alto da era euro.

Desde 1996 que as remessas têm um peso económico sempre decrescente quando medidas em percentagem do PIB. No entanto, em 2007 e em 2008 esse peso subiu ligeiramente, tal como nos últimos anos, para valores já próximos dos 2% do PIB. Estamos, porém, ainda longe dos valores observados no início do século (perto de 3% do PIB), e a uma distância ainda maior do pico da série pós-25 de Abril: quase 10% do PIB em 1979.

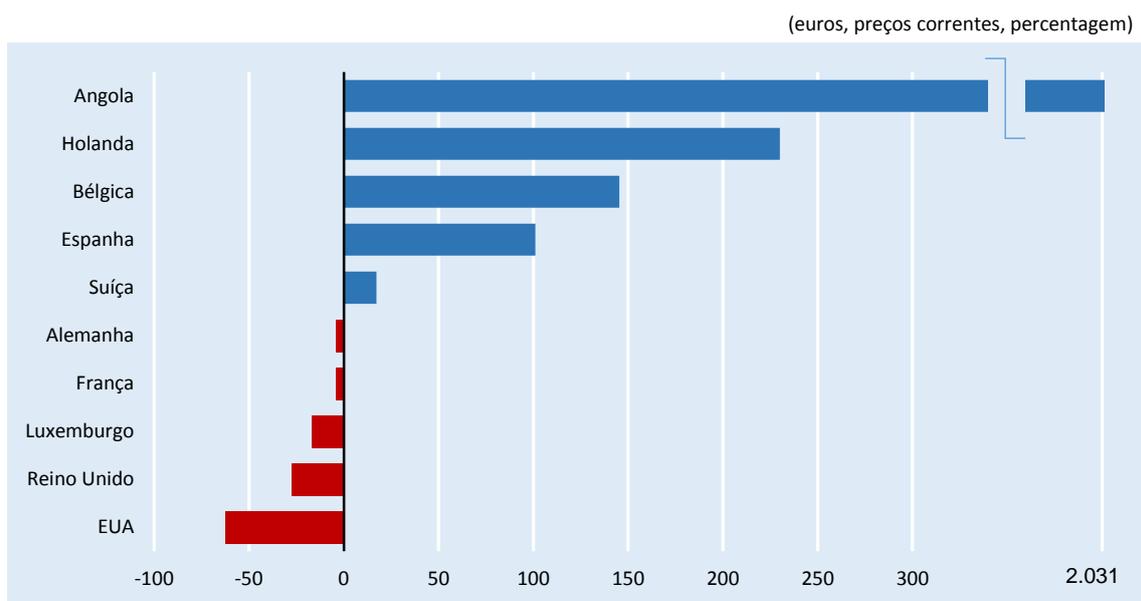
O peso económico das remessas aumenta quando medido em percentagem das exportações e do investimento direto estrangeiro. Porém, também em ambos os casos se verifica um decréscimo dos valores entre 1996 e 2013. Centrando a atenção na era do euro, verifica-se que se em 2002 as remessas correspondiam a cerca de 7% das exportações, esse valor que foi decrescendo até estabilizar, a partir de 2005, entre os 4 e os 5%. É quando comparadas com o investimento direto estrangeiro que as remessas têm mais peso económico, apesar de uma clara tendência de descida interrompida nos últimos anos. Em 2002 as remessas correspondiam a 13% do investimento direto estrangeiro, tendo atingido em 2011 o valor mais baixo do período em análise (5.6%), mas recuperado nos anos seguintes. Em 2013, o valor encontrava-se nos 10%, duplicando o de dois anos antes mas ainda distante dos valores alcançados na década de 1990. No início do período em análise, em 1996, aquele valor atingiu os 59%.

Gráfico 4 Evolução das remessas recebidas em Portugal, em milhares de euros e em percentagem do PIB, das exportações e do investimento direto estrangeiro, 1996-2013



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (remessas e investimento direto estrangeiro) e do Instituto Nacional de Estatística (PIB e exportações).

Gráfico 5 Evolução das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2013



Nota As remessas de emigrantes oriundas destes dez países representam 93% do valor total das remessas recebidas em Portugal.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

3 Remessas de emigrantes, comparação internacional, 2012

Em 2012, segundo dados do Banco Mundial, Portugal era o 29.º país do mundo com mais remessas recebidas. Na Europa, oito países recebiam um valor absoluto superior em remessas: França, Alemanha, Bélgica, Espanha, Ucrânia, Itália, Polónia e Rússia. À exceção da Bélgica, todos aqueles países tinham maior dimensão populacional, pelo que, em termos relativos, Portugal e Bélgica eram os países com valores mais elevados das remessas.

Avaliando, para os 30 países com maior volume de remessas recebidas em 2012, o peso destas transferências nas suas economias, conclui-se que, em Portugal (bem como na Bélgica), esse peso era, em regra, maior do que nos restantes países da União Europeia. De facto, medindo as remessas em percentagem do PIB, a posição relativa de Portugal subia de 29.º lugar para 17.º. Porém, com valores próximos dos 2% do PIB, Portugal encontrava-se situado num patamar comum ao das economias mais desenvolvidas ou de maior porte, num indicador que variava entre os 25%, no Nepal, e menos de 0.1%, nos EUA.

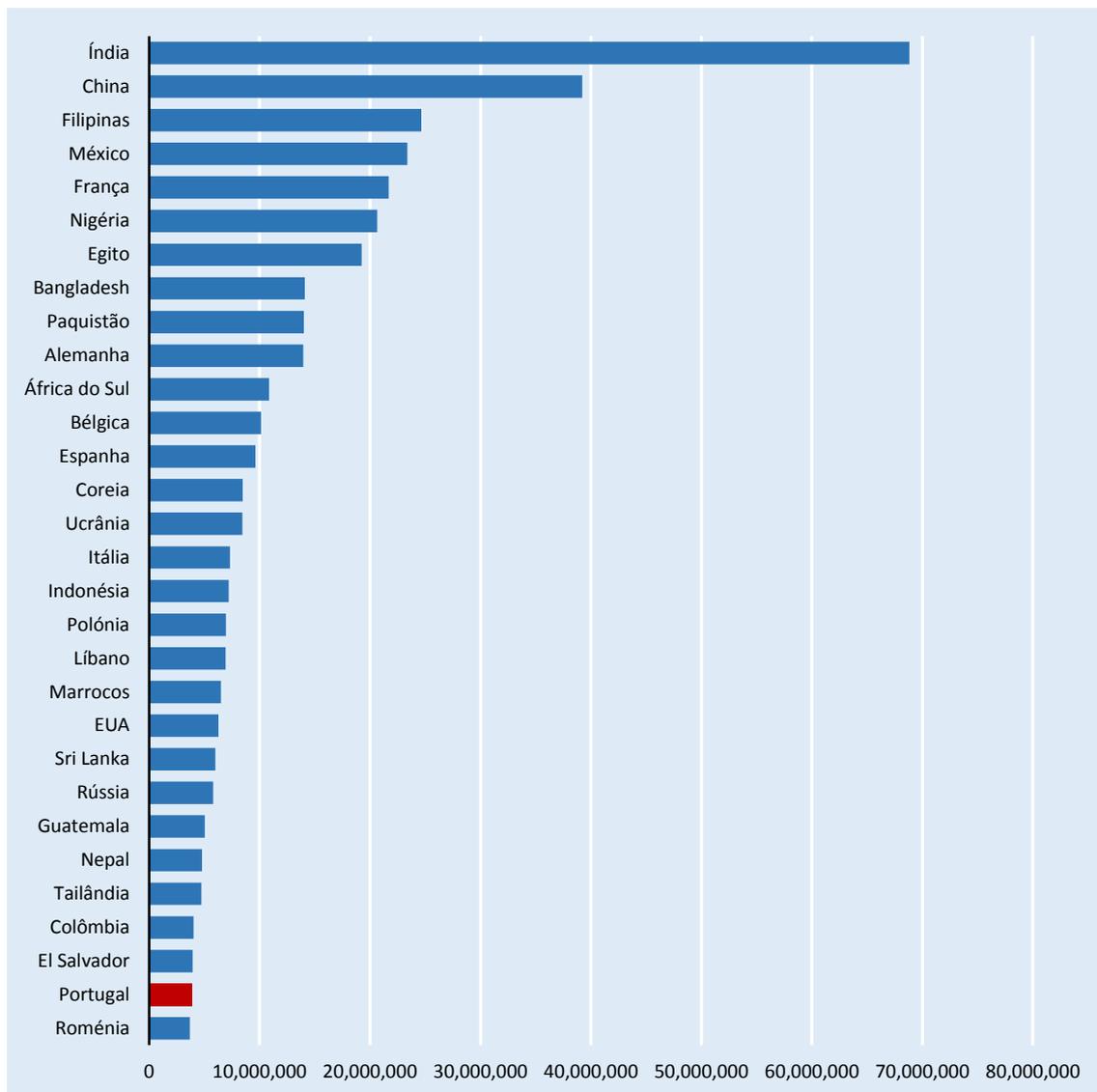
A mesma conclusão pode ser retirada quando se comparam os valores das remessas com os das exportações. Também neste caso Portugal sobe para a 17.ª posição. E também neste caso se situa acima dos países da União Europeia que recebem mais remessas mas no mesmo patamar destes e das economias mais fortes, em geral. Em 2012, as remessas recebidas em Portugal representavam 4.8% do PIB (valores em dólares), a contrastar com um máximo de 252% no caso do Nepal e um mínimo de 0.3% para os EUA.

Mais próximo ainda do padrão observado para os países desenvolvidos ou com economias mais poderosas é a relação entre exportações e investimento direto estrangeiro em Portugal. Com um valor de 29%, essa relação é inclusive mais baixa do que a observada noutros países da União Europeia (77% no caso da França e 51% no da Alemanha), muito mais próxima do valor mínimo positivo, 3% nos EUA, do que do valor máximo, 5,210% no Nepal.

Em resumo, Portugal, sendo hoje um dos principais países de emigração do mundo, sobretudo em termos relativos, apresenta já um grau de dependência económica da emigração comparativamente baixo, seja quando medido pela relação entre remessas e PIB, seja quando se comparam os valores das remessas com os das exportações ou do investimento direto estrangeiro.

Gráfico 6 Remessas de emigrantes, principais países de destino das transferências, 2012

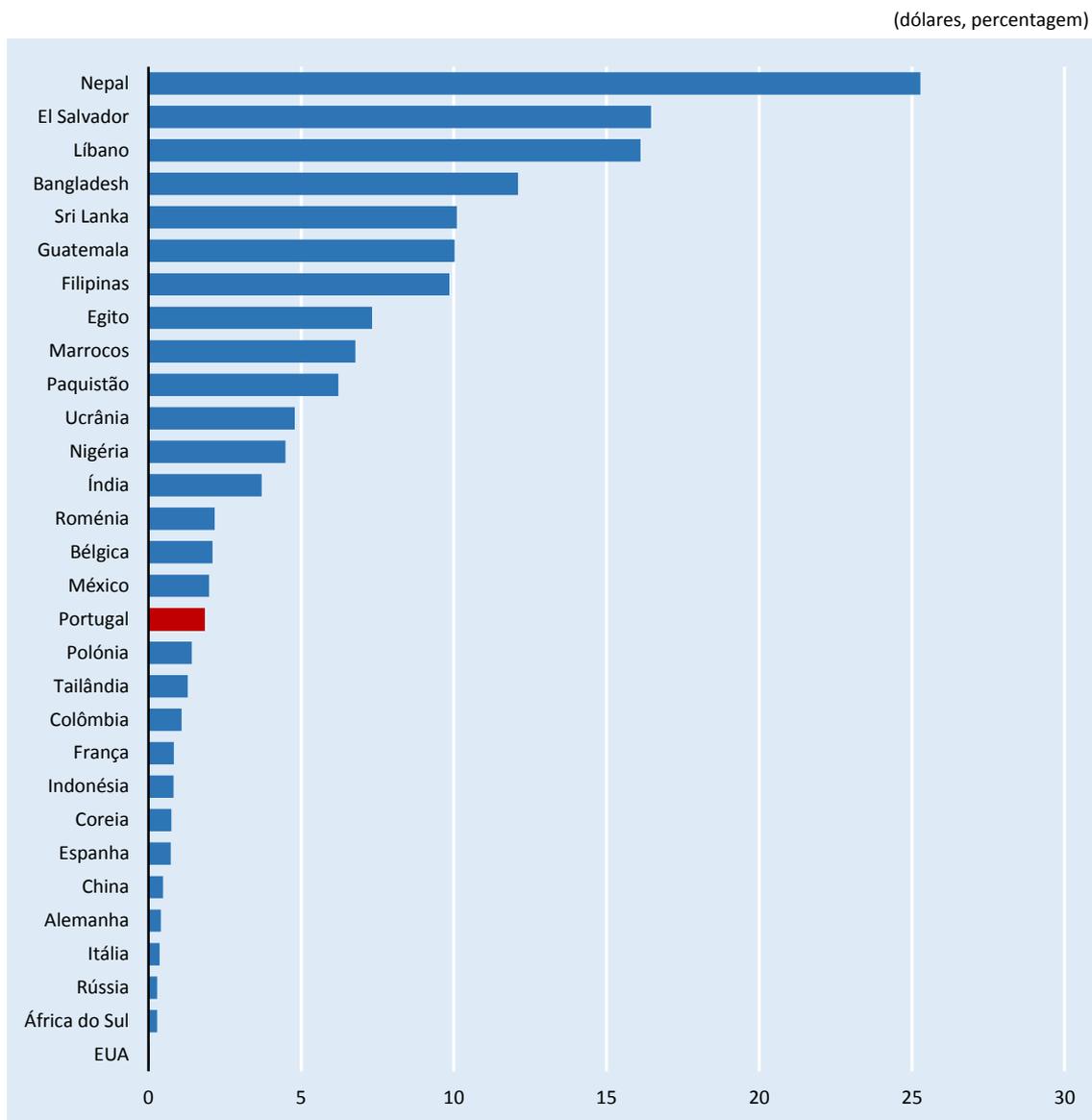
(dólares, milhares)



Nota As remessas de emigrantes recebidas nestes 30 países representam 80% do valor total das remessas mundiais.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

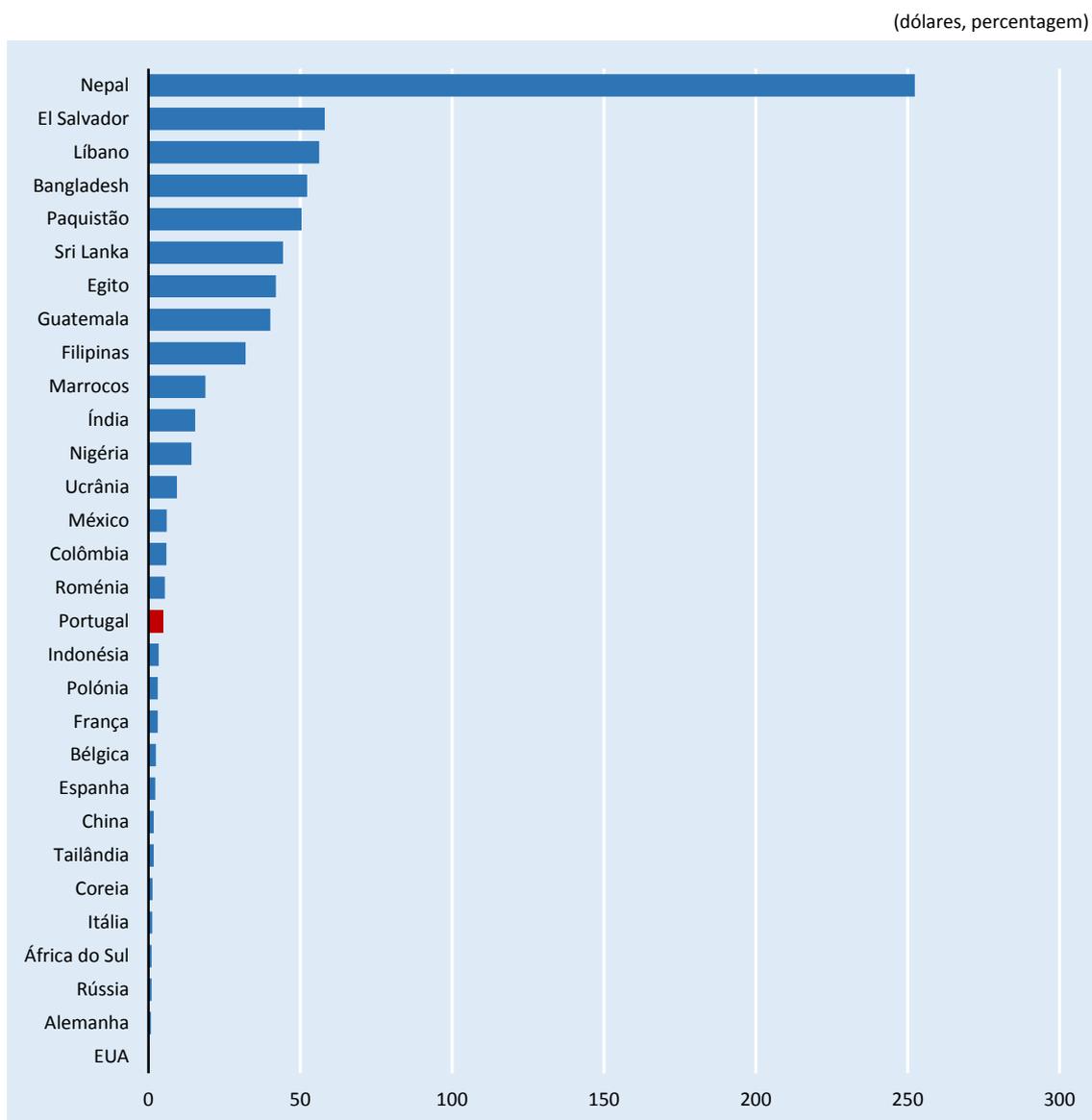
Gráfico 7 Remessas de emigrantes em percentagem do PIB, principais países de destino das transferências, 2012



Nota As remessas de emigrantes recebidas nestes 30 países representam 80% do valor total das remessas mundiais.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

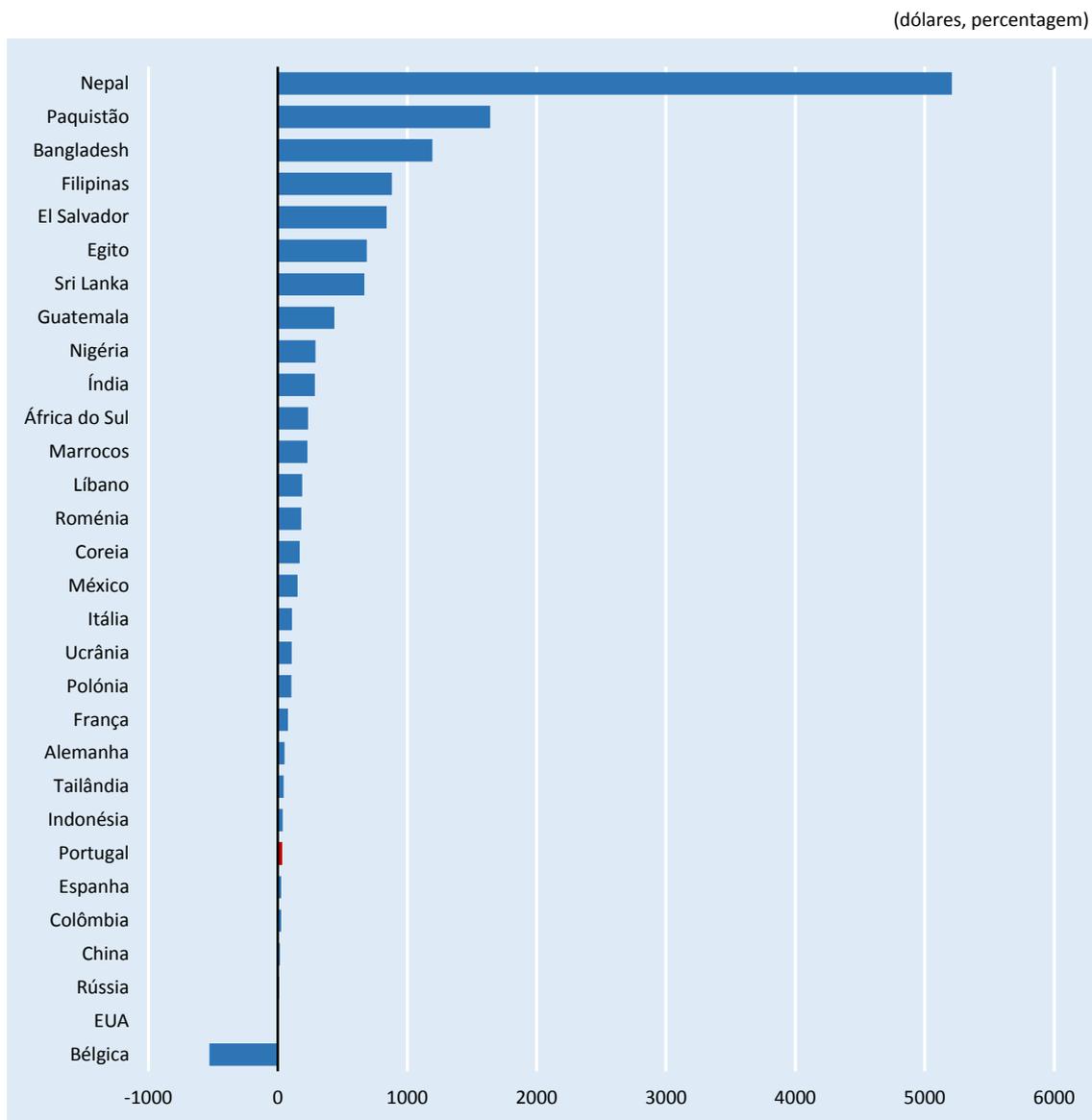
Gráfico 8 Remessas de emigrantes em percentagem das exportações, principais países de destino das transferências, 2012



Nota As remessas de emigrantes recebidas nestes 30 países representam 80% do valor total das remessas mundiais.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

Gráfico 9 Remessas de emigrantes em percentagem do investimento direto estrangeiro, principais países de destino das transferências, 2012



Nota As remessas de emigrantes recebidas nestes 30 países representam 80% do valor total das remessas mundiais.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

Nota sobre os dados

Os quadros com o conjunto dos dados sobre as remessas podem ser obtidos descarregando o ficheiro Excel “OEm_FactSheet_02_2014_Remessas_Data.xlsx”, disponível, no sítio do Observatório da Emigração, no mesmo endereço da ficha. Em anexo, que se segue a esta nota, reúnem-se os quadros com os dados usados nos gráficos da ficha.

Nos quadros, os dados não disponíveis estão assinalados com dois pontos consecutivos (..).

Definições

Remessas: transferências correntes efectuadas por emigrantes/imigrantes quando são considerados residentes da economia onde trabalham.

Crédito: recebimentos de transferências provenientes de não residentes (remessas de emigrantes).

Débito: pagamentos de transferências a não residentes (remessas de imigrantes).

PIB (séries nacionais): produto interno bruto a preços de mercado; representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes; valores em preços correntes (euros).

PIB (séries internacionais): produto interno bruto a preços de mercado, preços correntes (US\$).

Exportações (séries nacionais): exportações de bens e serviços; representa as transações de bens e serviços, por venda, troca direta ou oferta, de residentes para não residentes; valores em preços correntes (euros).

Exportações (séries internacionais): exportações de bens e serviços, preços correntes (US\$).

Investimento direto estrangeiro: (séries nacionais): operações realizadas entre investidores diretos não residentes e empresas residentes objecto de investimento; valores em preços correntes (euros).

Investimento direto estrangeiro (séries internacionais): entradas líquidas de investimento (novos investimentos menos desinvestimentos) para adquirir uma participação de gestão duradoura (10 por cento ou mais do capital votante) numa empresa que opera numa economia diferente da do investidor, preços correntes (US\$).

Origem

Séries nacionais

Remessas: recenseamento administrativo a cargo do Banco de Portugal.

PIB: estudo analítico a cargo do Banco de Portugal e do Instituto Nacional de Estatística.

Exportações: recenseamento administrativo a cargo do Instituto Nacional de Estatística.
Investimento direto estrangeiro: recenseamento administrativo a cargo do Banco de Portugal.

Séries internacionais

Remessas: dados das contas nacionais harmonizados pela OCDE e pelo Banco Mundial.
PIB: dados das contas nacionais harmonizados pela OCDE e pelo Banco Mundial.
Exportações: dados das contas nacionais harmonizados pela OCDE e pelo Banco Mundial.
Investimento direto estrangeiro: dados das contas nacionais harmonizados pela OCDE e pelo Banco Mundial.

Periodicidade

Séries nacionais

Remessas: mensal /anual (ano civil).
PIB: anual (ano civil).
Exportações: mensal /anual (ano civil).
Investimento direto estrangeiro: anual (ano civil).

Séries internacionais

Remessas: anual (ano civil).
PIB: anual (ano civil).
Exportações: anual (ano civil).
Investimento direto estrangeiro: anual (ano civil).

Fontes

Séries nacionais

Remessas: Banco de Portugal, Estatísticas de Balança de Pagamentos (BOP).

Disponível em: Estatísticas Online (BPstat), quadros predefinidos, estatísticas de balança de pagamentos, remessas de emigrantes/imigrantes. Endereço da consulta:
[http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/\(S\(0hbbln45kxbmucvotztrvl55\)\)/Analise.aspx?book=%7bB3C6393E-39EF-40E8-A42E-3AED50667DC0%7d&Page=%7bCEE5BCD4-77E7-4A83-91B5-6C93BE0E0F43%7d](http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/(S(0hbbln45kxbmucvotztrvl55))/Analise.aspx?book=%7bB3C6393E-39EF-40E8-A42E-3AED50667DC0%7d&Page=%7bCEE5BCD4-77E7-4A83-91B5-6C93BE0E0F43%7d).

PIB: Instituto Nacional de Estatística, Contas Nacionais. Disponível em: Contas Nacionais - SEC2010, base 2011, A.1.1 Produto Interno Bruto, Produto interno bruto a preços de mercado (preços correntes; anual). Endereço da consulta:
http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=cn_quadros&boui=220636512.

Exportações: Instituto Nacional de Estatística, Contas Nacionais.

Disponível em: Contas Nacionais - SEC2010, base 2011, A.1.2.4 Importação e Exportação de Bens e Serviços, Importação e exportação de bens e serviços (P.7/P.6) (preços correntes; anual). Endereço da consulta:

http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=cn_quadros&boui=220637770.

Investimento direto estrangeiro: Banco de Portugal, Estatísticas de Balança de Pagamentos

(BOP). Disponível em: Estatísticas Online (BPstat), quadros predefinidos, estatísticas de balança financeira, investimento direto do exterior em Portugal. Endereço da consulta:

[http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/\(S\(vudjnjuikkahjl45dyeo3tfg\)\)/Analise.aspx?book=%7bB4FA82F9-0F51-44DE-A057-AE2A658F5837%7d&Page=%7bB881A36D-B665-43CD-B7F4-E417F4F627BE%7d](http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/(S(vudjnjuikkahjl45dyeo3tfg))/Analise.aspx?book=%7bB4FA82F9-0F51-44DE-A057-AE2A658F5837%7d&Page=%7bB881A36D-B665-43CD-B7F4-E417F4F627BE%7d).

Séries internacionais

Remessas: Banco Mundial, World DataBank. Disponível em: World Development Indicators, series, economic policy & debt. Endereço da consulta:

http://databank.worldbank.org/data/views/variableSelection/selectvariables.aspx?source=world-development-indicators#s_e.

PIB: Banco Mundial, World DataBank. Disponível em: World Development Indicators, series, economic policy & debt. Endereço da consulta:

http://databank.worldbank.org/data/views/variableSelection/selectvariables.aspx?source=world-development-indicators#s_e.

Exportações: Banco Mundial, World DataBank. Disponível em: World Development Indicators, series, economic policy & debt. Endereço da consulta:

http://databank.worldbank.org/data/views/variableSelection/selectvariables.aspx?source=world-development-indicators#s_e.

Investimento direto estrangeiro: Banco Mundial, World DataBank. Disponível em: World

Development Indicators, series, economic policy & debt. Endereço da consulta:

http://databank.worldbank.org/data/views/variableSelection/selectvariables.aspx?source=world-development-indicators#s_e.

Anexo (quadros)

Quadro A1 Relação entre remessas recebidas em Portugal e enviadas de Portugal, principais países, 2013

(euros, milhares)

| Países | Créditos (recebidas) | | Débitos (enviadas) | | Saldo | Rácio |
|-----------------------|----------------------|--------------|--------------------|--------------|------------------|-----------------------------|
| | Valor | % | Valor | % | | |
| | | | | | | (a) créditos/débitos |
| França | 894,932 | 29.7 | 20,145 | 3.6 | 874,787 | 44 |
| Suíça | 738,128 | 24.5 | 3,846 | 0.7 | 734,282 | 192 |
| Angola | 304,328 | 10.1 | 18,847 | 3.4 | 285,481 | 16 |
| Alemanha | 197,247 | 6.5 | 4,163 | 0.7 | 193,084 | 47 |
| Reino Unido | 156,227 | 5.2 | 6,635 | 1.2 | 149,592 | 24 |
| Espanha | 156,697 | 5.2 | 15,237 | 2.7 | 141,460 | 10 |
| EUA | 140,320 | 4.7 | 7,139 | 1.3 | 133,181 | 20 |
| Luxemburgo | 86,937 | 2.9 | 1,449 | 0.3 | 85,488 | 60 |
| Bélgica | 67,205 | 2.2 | 1,566 | 0.3 | 65,639 | 43 |
| Holanda | 61,053 | 2.0 | 1,733 | 0.3 | 59,320 | 35 |
| | | | | | | (b) débitos/créditos |
| Moçambique | 7,560 | 0.3 | 10,015 | 1.8 | -2,455 | 1.3 |
| Cabo Verde | 3,438 | 0.1 | 13,130 | 2.4 | -9,692 | 4 |
| Roménia | 1,789 | 0.1 | 15,764 | 2.8 | -13,975 | 9 |
| Ucrânia | 403 | 0.0 | 31,321 | 5.6 | -30,918 | 78 |
| China | 1,669 | 0.1 | 78,204 | 14.1 | -76,535 | 47 |
| Brasil | 16,524 | 0.5 | 253,250 | 45.5 | -236,726 | 15 |
| | | | | | | (a) créditos/débitos |
| Total | 3,015,777 | 100.0 | 556,044 | 100.0 | 2,459,733 | 5 |
| OCDE | 2,622,437 | 87.0 | 85,247 | 15.3 | 2,537,190 | 31 |
| PALOP | 316,539 | 10.5 | 45,587 | 8.2 | 270,952 | 7 |
| União Europeia (UE27) | 1,693,353 | 56.1 | 95,819 | 17.2 | 1,597,534 | 18 |
| Zona Euro (15) | 1,512,615 | 50.2 | 50,937 | 9.2 | 1,461,678 | 30 |

Nota O modo de cálculo do rácio apresentado na última coluna depende do valor (positivo ou negativo) do saldo entre créditos e débitos. (a) Quando os créditos são superiores aos débitos (saldo positivo), o rácio é calculado dividindo créditos por débitos. Assim, no caso de França, o valor obtido significa que as remessas enviadas para Portugal pelos portugueses residentes em França são 44 vezes superiores às remessas enviadas para França pelos franceses residentes em Portugal. (b) Quando os débitos são superiores aos créditos (saldo negativo) o rácio é calculado dividindo débitos por créditos. Assim, no caso do Brasil, o valor obtido significa que as remessas enviadas para o Brasil pelos brasileiros residentes em Portugal são 15 vezes superiores às remessas enviadas para Portugal pelos portugueses residentes no Brasil.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Quadro A2 Comparação entre a evolução das remessas recebidas em Portugal e a evolução do PIB, das exportações e do investimento direto estrangeiro, 1996-2013

(euros, milhares, preços correntes)

| Ano | Remessas | PIB | Exportações | Investimento direto estrangeiro | Evolução, 2002=100 | | | | Remessas em percentagem | | |
|------|-----------|-------------|-------------|---------------------------------|--------------------|-----|-------------|---------------------------------|-------------------------|-----------------|------------------------------------|
| | | | | | Remessas | PIB | Exportações | Investimento direto estrangeiro | do PIB | das exportações | do investimento direto estrangeiro |
| 1996 | 2,737,486 | 93,216,000 | 25,047,280 | 4,629,529 | 100 | 100 | 100 | 100 | 2.9 | 10.9 | 59.1 |
| 1997 | 2,932,554 | 101,145,000 | 27,785,207 | 7,952,174 | 107 | 109 | 111 | 172 | 2.9 | 10.6 | 36.9 |
| 1998 | 3,016,292 | 110,376,000 | 30,432,479 | 11,072,212 | 110 | 118 | 122 | 239 | 2.7 | 9.9 | 27.2 |
| 1999 | 3,121,683 | 118,661,000 | 31,670,719 | 13,631,190 | 114 | 127 | 126 | 294 | 2.6 | 9.9 | 22.9 |
| 2000 | 3,458,121 | 127,316,000 | 36,215,752 | 26,594,587 | 126 | 137 | 145 | 574 | 2.7 | 9.5 | 13.0 |
| 2001 | 3,736,820 | 134,471,000 | 37,249,335 | 27,866,318 | 137 | 144 | 149 | 602 | 2.8 | 10.0 | 13.4 |
| 2002 | 2,817,885 | 140,566,000 | 38,432,823 | 21,707,163 | 100 | 100 | 100 | 100 | 2.0 | 7.3 | 13.0 |
| 2003 | 2,433,777 | 143,471,000 | 39,099,837 | 32,224,368 | 86 | 102 | 102 | 148 | 1.7 | 6.2 | 7.6 |
| 2004 | 2,442,164 | 149,312,000 | 41,527,936 | 27,111,220 | 87 | 106 | 108 | 125 | 1.6 | 5.9 | 9.0 |
| 2005 | 2,277,248 | 154,268,000 | 42,414,580 | 27,676,638 | 81 | 110 | 110 | 128 | 1.5 | 5.4 | 8.2 |
| 2006 | 2,420,267 | 160,855,000 | 49,736,740 | 32,820,132 | 86 | 114 | 129 | 151 | 1.5 | 4.9 | 7.4 |
| 2007 | 2,588,417 | 169,319,000 | 54,405,069 | 32,633,798 | 92 | 120 | 142 | 150 | 1.5 | 4.8 | 7.9 |
| 2008 | 2,484,680 | 171,983,000 | 55,674,575 | 35,287,296 | 88 | 122 | 145 | 163 | 1.4 | 4.5 | 7.0 |
| 2009 | 2,281,866 | 168,529,000 | 47,512,618 | 32,017,747 | 81 | 120 | 124 | 147 | 1.4 | 4.8 | 7.1 |
| 2010 | 2,425,899 | 172,859,000 | 53,750,886 | 39,622,139 | 86 | 123 | 140 | 183 | 1.4 | 4.5 | 6.1 |
| 2011 | 2,430,491 | 171,126,000 | 60,409,869 | 43,086,515 | 86 | 122 | 157 | 198 | 1.4 | 4.0 | 5.6 |
| 2012 | 2,749,461 | 165,107,000 | 63,363,864 | 47,655,795 | 98 | 117 | 165 | 220 | 1.7 | 4.3 | 5.8 |
| 2013 | 3,015,777 | 165,666,000 | 67,216,301 | 30,109,086 | 107 | 118 | 175 | 139 | 1.8 | 4.5 | 10.0 |

Fontes: Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (remessas e investimento direto estrangeiro) e do Instituto Nacional de Estatística (PIB e exportações).

Quadro A3 **Evolução das remessas recebidas em Portugal por principais países de origem das transferências, 2001-2013 (evolução em termos absolutos e relativos, 2002=100)**

(euros, milhares, preços correntes)

| Países | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | |
|-------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------------|
| Evolução em termos absolutos | | | | | | | | | | | | | | 2012-2013, em % |
| Total | 3,736,820 | 2,817,885 | 2,433,777 | 2,442,164 | 2,277,248 | 2,420,267 | 2,588,417 | 2,484,680 | 2,281,866 | 2,425,899 | 2,430,491 | 2,749,461 | 3,015,777 | 10 |
| França | 1,520,421 | 934,480 | 886,090 | 964,129 | 908,869 | 978,951 | 1,026,187 | 983,034 | 887,445 | 899,158 | 867,606 | 846,149 | 894,932 | 6 |
| Suíça | 721,872 | 629,306 | 516,587 | 531,061 | 519,890 | 530,721 | 544,717 | 554,124 | 530,879 | 612,659 | 680,734 | 697,326 | 738,128 | 6 |
| Angola | 8,789 | 14,280 | 9,446 | 20,641 | 23,354 | 32,946 | 48,114 | 70,862 | 103,475 | 134,874 | 147,322 | 270,687 | 304,328 | 12 |
| Alemanha | 325,243 | 205,805 | 205,644 | 178,783 | 164,517 | 168,902 | 170,562 | 147,660 | 120,865 | 120,416 | 113,420 | 172,943 | 197,247 | 14 |
| Espanha | 58,193 | 77,950 | 69,892 | 60,971 | 51,557 | 61,812 | 96,694 | 126,233 | 123,816 | 111,033 | 88,409 | 129,910 | 156,697 | 21 |
| Reino Unido | 232,838 | 215,630 | 177,543 | 181,442 | 147,171 | 151,625 | 163,575 | 125,012 | 94,824 | 94,621 | 105,314 | 130,487 | 156,227 | 20 |
| EUA | 394,582 | 372,451 | 272,122 | 231,901 | 218,369 | 223,004 | 200,638 | 171,462 | 127,275 | 129,980 | 130,423 | 135,553 | 140,320 | 4 |
| Luxemburgo | .. | 104,459 | 87,225 | 75,800 | 69,564 | 81,835 | 91,620 | 73,040 | 82,287 | 84,475 | 67,848 | 74,532 | 86,937 | 17 |
| Bélgica | .. | 27,392 | 25,191 | 21,470 | 20,610 | 28,248 | 37,890 | 35,669 | 30,986 | 34,417 | 38,081 | 52,019 | 67,205 | 29 |
| Holanda | 17,169 | 18,502 | 15,526 | 13,505 | 8,005 | 9,912 | 15,634 | 18,366 | 17,666 | 22,478 | 27,150 | 45,468 | 61,053 | 34 |
| OCDE | 3,569,347 | 2,711,605 | 2,373,382 | 2,367,060 | 2,204,961 | 2,328,559 | 2,465,185 | 2,332,295 | 2,102,850 | 2,208,853 | 2,213,095 | 2,399,245 | 2,622,437 | 9 |
| PALOP | 13,702 | 19,211 | 13,788 | 25,720 | 27,299 | 38,131 | 54,006 | 75,552 | 108,867 | 141,129 | 155,315 | 278,664 | 316,539 | 14 |
| União Europeia (UE27) | 2,326,001 | 1,607,213 | 1,486,947 | 1,519,173 | 1,384,852 | 1,499,011 | 1,635,621 | 1,544,996 | 1,397,546 | 1,412,908 | 1,354,056 | 1,512,499 | 1,693,353 | 12 |
| Zona Euro (15) | 2,081,256 | 1,382,698 | 1,302,620 | 1,330,784 | 1,232,516 | 1,340,729 | 1,460,074 | 1,407,945 | 1,290,078 | 1,303,833 | 1,235,009 | 1,362,207 | 1,512,615 | 11 |

(euros, milhares, preços correntes)

| Países | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | |
|------------------------------------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------------------|
| Evolução relativa, 2002=100 | | | | | | | | | | | | | | 2002-2013, em % |
| Total | 133 | 100 | 86 | 87 | 81 | 86 | 92 | 88 | 81 | 86 | 86 | 98 | 107 | 7 |
| Angola | 62 | 100 | 66 | 145 | 164 | 231 | 337 | 496 | 725 | 944 | 1,032 | 1,896 | 2,131 | 2,031 |
| Holanda | 93 | 100 | 84 | 73 | 43 | 54 | 84 | 99 | 95 | 121 | 147 | 246 | 330 | 230 |
| Bélgica | .. | 100 | 92 | 78 | 75 | 103 | 138 | 130 | 113 | 126 | 139 | 190 | 245 | 145 |
| Espanha | 75 | 100 | 90 | 78 | 66 | 79 | 124 | 162 | 159 | 142 | 113 | 167 | 201 | 101 |
| Suíça | 115 | 100 | 82 | 84 | 83 | 84 | 87 | 88 | 84 | 97 | 108 | 111 | 117 | 17 |
| Alemanha | 158 | 100 | 100 | 87 | 80 | 82 | 83 | 72 | 59 | 59 | 55 | 84 | 96 | -4 |
| França | 163 | 100 | 95 | 103 | 97 | 105 | 110 | 105 | 95 | 96 | 93 | 91 | 96 | -4 |
| Luxemburgo | .. | 100 | 84 | 73 | 67 | 78 | 88 | 70 | 79 | 81 | 65 | 71 | 83 | -17 |
| Reino Unido | 108 | 100 | 82 | 84 | 68 | 70 | 76 | 58 | 44 | 44 | 49 | 61 | 72 | -28 |
| EUA | 106 | 100 | 73 | 62 | 59 | 60 | 54 | 46 | 34 | 35 | 35 | 36 | 38 | -62 |
| OCDE | 132 | 100 | 88 | 87 | 81 | 86 | 91 | 86 | 78 | 81 | 82 | 88 | 97 | -3 |
| PALOP | 71 | 100 | 72 | 134 | 142 | 198 | 281 | 393 | 567 | 735 | 808 | 1,451 | 1,648 | 1,548 |
| União Europeia (UE27) | 145 | 100 | 93 | 95 | 86 | 93 | 102 | 96 | 87 | 88 | 84 | 94 | 105 | 5 |
| Zona Euro (15) | 151 | 100 | 94 | 96 | 89 | 97 | 106 | 102 | 93 | 94 | 89 | 99 | 109 | 9 |

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Quadro A4 Remessas de emigrantes, principais países de destino das transferências, 2012 (quadros ordenados por valor e por percentagem do PIB, das exportações e do investimento direto estrangeiro)

(US dólares, percentagem)

| Posição | Países | Valor das remessas em US dólares | Países | Remessas em percentagem do PIB | Países | Remessas em percentagem das exportações | Países | Remessas em percentagem do investimento direto estrangeiro |
|---------|---------------|----------------------------------|-------------|--------------------------------|-------------|---|---------------|--|
| 1 | Índia | 68,820,518 | Nepal | 25.3 | Nepal | 252.3 | Nepal | 5,210.4 |
| 2 | China | 39,221,094 | El Salvador | 16.5 | El Salvador | 58.0 | Paquistão | 1,640.8 |
| 3 | Filipinas | 24,641,000 | Líbano | 16.1 | Líbano | 56.2 | Bangladesh | 1,195.2 |
| 4 | México | 23,365,991 | Bangladesh | 12.1 | Bangladesh | 52.2 | Filipinas | 881.0 |
| 5 | França | 21,675,866 | Sri Lanka | 10.1 | Paquistão | 50.5 | El Salvador | 841.3 |
| 6 | Nigéria | 20,633,319 | Guatemala | 10.0 | Sri Lanka | 44.3 | Egito | 687.6 |
| 7 | Egito | 19,236,400 | Filipinas | 9.8 | Egito | 42.0 | Sri Lanka | 668.2 |
| 8 | Bangladesh | 14,084,934 | Egito | 7.3 | Guatemala | 40.2 | Guatemala | 437.8 |
| 9 | Paquistão | 14,007,002 | Marrocos | 6.8 | Filipinas | 32.0 | Nigéria | 290.6 |
| 10 | Alemanha | 13,963,679 | Paquistão | 6.2 | Marrocos | 18.7 | Índia | 286.8 |
| 11 | África do Sul | 10,846,553 | Ucrânia | 4.8 | Índia | 15.4 | África do Sul | 233.6 |
| 12 | Bélgica | 10,123,473 | Nigéria | 4.5 | Nigéria | 14.2 | Marrocos | 229.0 |
| 13 | Espanha | 9,633,131 | Índia | 3.7 | Ucrânia | 9.4 | Líbano | 188.1 |
| 14 | Coreia | 8,474,000 | Roménia | 2.2 | México | 6.0 | Roménia | 181.5 |
| 15 | Ucrânia | 8,449,000 | Bélgica | 2.1 | Colômbia | 6.0 | Coreia | 169.5 |
| 16 | Itália | 7,326,336 | México | 2.0 | Roménia | 5.4 | México | 151.2 |
| 17 | Indonésia | 7,212,197 | Portugal | 1.8 | Portugal | 4.8 | Itália | 109.6 |
| 18 | Polónia | 6,935,000 | Polónia | 1.4 | Indonésia | 3.4 | Ucrânia | 107.9 |
| 19 | Líbano | 6,918,082 | Tailândia | 1.3 | Polónia | 3.1 | Polónia | 103.5 |
| 20 | Marrocos | 6,507,908 | Colômbia | 1.1 | França | 3.0 | França | 77.1 |
| 21 | EUA | 6,285,000 | França | 0.8 | Bélgica | 2.4 | Alemanha | 51.3 |
| 22 | Sri Lanka | 5,999,552 | Indonésia | 0.8 | Espanha | 2.2 | Tailândia | 44.1 |

(US dólares, percentagem)

| Posição | Países | Valor das remessas em US dólares | Países | Remessas em percentagem do PIB | Países | Remessas em percentagem das exportações | Países | Remessas em percentagem do investimento direto estrangeiro |
|---------|-------------|----------------------------------|---------------|--------------------------------|---------------|---|-----------|--|
| 23 | Rússia | 5,787,700 | Coreia | 0.8 | China | 1.7 | Indonésia | 36.8 |
| 24 | Guatemala | 5,034,519 | Espanha | 0.7 | Tailândia | 1.7 | Portugal | 29.2 |
| 25 | Nepal | 4,793,419 | China | 0.5 | Coreia | 1.3 | Espanha | 26.6 |
| 26 | Tailândia | 4,713,381 | Alemanha | 0.4 | Itália | 1.2 | Colômbia | 25.7 |
| 27 | Colômbia | 4,018,675 | Itália | 0.4 | África do Sul | 1.0 | China | 15.5 |
| 28 | El Salvador | 3,927,280 | Rússia | 0.3 | Rússia | 1.0 | Rússia | 11.4 |
| 29 | Portugal | 3,903,788 | África do Sul | 0.3 | Alemanha | 0.8 | EUA | 3.1 |
| 30 | Roménia | 3,674,000 | EUA | 0.0 | EUA | 0.3 | Bélgica | -528.1 |

Nota As remessas de emigrantes recebidas nestes 30 países representam 80% do valor total das remessas mundiais.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.



Observatório da Emigração

O Observatório da Emigração integra o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL) do ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL).

| | |
|----------------|---|
| Série | OEm Fact Sheets, 2 |
| Título | Remessas 2013 |
| Autores | Inês Vidigal, Rui Pena Pires |
| Editor | Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL |
| Data | Dezembro de 2014 |
| ISSN | 2183-4385 |
| DOI | 10.15847/CIESOEMFS022014 |
| URI | http://hdl.handle.net/10071/8061 |

Como citar Vidigal, Inês, e Rui Pena Pires (2014), "Remessas 2014", *OEm Fact Sheets*, 2, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL.
DOI: 10.15847/CIESOEMFS022014.

www.observatorioemigracao.pt